



KENSHU-IN ABJICA

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS JICA/SP - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP
ANO XXI - Nº 63 - 2º TRIM./2006 - www.abjicasp.org.br

O Sucesso do II Festival da Cerejeira do Horto Florestal

HELENA YOSHIDA



AUTORIDADES NA ABERTURA DO II FESTIVAL

HELENA YOSHIDA



GRANDE PÚBLICO NAS APRESENTAÇÕES CULTURAIS

TIAKI KAWASHIMA



O SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE JOSÉ GOLDEMBERG E ESPOSA VISITARAM AS CEREJEIRAS

HELENA YOSHIDA



MILTON NAKAMURA E OMAR OKINO RECEPCIONAM NO STAND DO BANCO SUDAMERIS

EDITORIAL - Mensagem do Presidente da Abjica-SP, Toshi-Ichi Tachibana

Inicialmente gostaríamos de agradecer todo o apoio dado à minha antecessora Harumi Goya, e esperamos poder contar com a confiança de todos os nossos bolsistas da JICA nestes dois anos na diretoria da Associação. A ABJICA-SP, para desempenhar a função de co-parceria nas cooperações técnicas do Japão para o Brasil, através da JICA, necessita da participação de todos os associados e colaboradores nas atividades que o nosso estatuto dita. Assim a utilização da riqueza privilegiada de recursos humanos disponíveis na transferência de tecnologia é fundamental para o desenvolvimento do país, e esperamos desenvolver um trabalho harmônico junto aos técnicos que unem com amizade os dois povos. Em 2008 comemoramos o Centenário da Imigração

Japonesa para o Brasil, e neste contexto, a ABJICA-SP tem a missão de divulgar a importância da cooperação desde o início da imigração. Para ressaltar esta importância, estamos preparando diversos eventos marcantes, tais como seminários e reuniões técnicas. Deveremos mostrar o quanto importante a transferência de conhecimentos técnicos foi e ainda é para a tecnologia brasileira, nas mais diversas áreas, para alcançar a independência, criando técnicas e metodologias mais adequadas à nossa sociedade. As próprias palavras Cooperação Técnica nos permitem pensar, cooperação técnica entre os povos para a construção de um mundo melhor, tudo isto está bastante visível em um país de dimensões continentais como o Brasil, com tanta diversidade

social, econômica, cultural, racial e ambiental e um Japão com necessidades complementares. Os fatos nos demonstraram que a cooperação técnica propicia a independência tecnológica. É um dos pilares do desenvolvimento sócio econômico sustentável. Se aprendermos com os acertos, e principalmente com os erros cometidos no passado, teremos não só uma tecnologia adequada e mais adaptada às nossas condições, mas uma independência sólida, com o melhor aproveitamento das nossas riquezas naturais, que permitirá ao Brasil dar mais um passo rumo a um mundo social e economicamente mais justo. Enfim contamos com a colaboração de todos para que a ABJICA-SP e a JICA possam somar esforços para a cooperação bilateral que se efetua há quase três décadas.

NOVA DIRETORIA DA ABJICA-SP PARA O BIÊNIO 2006/2008

Na Assembléia Geral Ordinária, realizada em sua sede, no dia 06 de junho de 2006, foram eleitos os novos membros da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal para o biênio junho de 2006 a junho de 2008:

• Diretoria Executiva - Presidente: Toshi-ichi Tachibana; Primeiro vice-presidente: Guenji Yamazoe; Segundo vice-presidente: Mateus Costa Kawasaki; Primeiro Secretário: Felipe Francisco de Souza; Segundo Secretário: Daniel Todtmann Montadon; Primeiro Tesoureiro: Tiaki Kawashima; Segundo Tesoureiro: Ricardo Beltrame.

• Conselho Fiscal - Membros Efetivos: Rosaria Ono, Maria Luiza Costa Pascale, Luis Alberto

Bucci, Membros Suplentes: Minoru Matsunaga, Helena Yukari Adachi, Terezinha Cleide Oliveira.

• Conselho Deliberativo Nato: Presidente em exercício: Toshi-ichi Tachibana; Representante do Consulado do Japão: Katsumi Dói; Representante da JICA: Masahiko Nozue; Presidente da gestão anterior: Harumi Arashiro Goya.

• Conselho Deliberativo Eleito: Kokei uehara, Sunao Sato, Emiko Saito Arita, José Ignacio Sequeira de Almeida, Mamoru Matai, Alberto Tomita, Maria Nobue Narimatsu, Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura, Valdir Bianchi, Hirokazu Sasaki e Mei Kanatani.

• Diretores de Departamentos: Agropecuária:

Guenji Yamazoe; Banco de Dados: Maria Nobue Narimatsu; Editorial: Genessi Franzoni; Energia: Ricardo Beltrame; Eventos: Minoru Matsunaga; Habitação e Urbanismo: Rosaria Ono - Suplente: Felipe Francisco de Souza; Informática: Maria Luiza Costa Pascale - Suplente: Fabio Correa Xavier; Meio Ambiente: Luis Alberto Bucci; Planejamento: Alberto Tomita - Suplente: Daniel Todtmann Montadon; Produção e Desenvolvimento Industrial: Mei Kanatani; Recursos Hídricos: Dorcas Florêncio Domingues; Relações Externas: Mateus Costa Kawasaki; Saúde: Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura; Segurança: José Kiyoshi Taniguchi.

ANUIDADE 2006

A ABJICA-SP esta enviando pelo correio aos bolsistas cadastrados, o boleto para pagamento da anuidade 2006, no valor de R\$ 50,00. O pagamento deverá ser feito contra apresentação. A Associação é uma instituição sem fins lucrativos, depende da contribuição dos associados para continuar desenvolvendo suas atividades de difusão das atividades de cooperação entre o Brasil e o Japão, e da cultura japonesa no Brasil.

CURSOS OFERECIDOS PELA JICA

Entre o mês de abril a agosto de 2006, foram selecionados 43 bolsistas dos mais diversos órgãos brasileiros para cursos realizados no Japão. Os cursos são nas áreas de Meio Ambiente, Informática, Educação, Saúde, Agricultura, Segurança, entre outros. Ainda restam 22 cursos com as inscrições abertas para o ano fiscal de 2006. Poderão ser conferidos no site: www.jica.org.br.

VISITE O SITE DA ABJICA-SP

Acessando WWW.ABJICASP.ORG.BR - você conhecerá as atividades da Associação e assuntos referentes ao intercâmbio técnico e cultural entre o Japão e o Brasil. Você ainda poderá consultar as últimas edições do informativo Kenshu-in, além de eventos realizados e programados, agenda e projetos desenvolvidos pela JICA. Visite e mantenha seus dados cadastrais atualizados para continuar por dentro dos eventos que organizamos. Lembramos que a ABJICA-SP realiza suas reuniões mensais na primeira terça feira de cada mês, às 19 horas, na sede da JICA, com estacionamento gratuito. Estas reuniões são abertas a todos os bolsistas, participe.

PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DE 2006

- Bosque da Diversidade - continuação do projeto com novas adesões e plantios de árvores.
- II Festival da Cerejeira do Horto Florestal.
- 9ª Festival do Japão.
- Segunda geração do TCTP: Governo Eletrônico e Tecnologia da Habitação.
- Workshop: A Metrologia nas técnicas químicas analíticas - demandas e tendências.
- 2ª Simpósio sobre Reconstrução Micro cirúrgica.

- Apoio Institucional na Implantação do Memorial da Cultura Nipo-Brasileira na cidade de Embu.
- Edição de quatro boletins Kenshu-in.
- Encontro Americano das Associações de Bolsistas JICA - 7 a 9 de setembro de 2006 - Argentina. - Seminário sobre qualidade de vida da terceira idade, do ponto de vista dos fisioterapeutas.
- Evento Comemorativo do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil.
- Simpósio sobre Hanseníase.
- Seminário Métodos japoneses na readequação fundiária.

EXPEDIENTE:

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA - Japan International Cooperation Agency - São Paulo (www.abjicasp.org.br). Endereço para correspondência - ABJICA-SP - Avenida Paulista, 37 1º andar - cj. 11 - Paraíso - CEP 01311.902 - São Paulo - SP - Tel. (11) 3251.2655 - fax (11) 3251.1321. Presidente: Toshi-ichi Tachibana; 1º Vice-presidente: Guenji Yamazoe; 2º Vice-presidente: Mateus Costa Kawasaki; 1º Secretário: Felipe Francisco de Souza; 2º Secretário: Daniel Todtmann Montadon; 1º Tesoureiro: Tiaki Kawashima; 2º Tesoureiro: Ricardo Beltrame; Membros do Conselho Fiscal: Rosaria Ono, Maria Luiza Costa Pascale, Luis Alberto Bucci, Minoru Matsunaga, Helena Yukari Adachi, Terezinha Cleide Oliveira. Membros do Conselho Deliberativo: Toshi-ichi Tachibana, Katsumi Dói, Masahiko Nozue, Harumi Arashiro Goya, Kokei Uehara, Sunao Sato, Emiko Saito Arita, José Ignacio Sequeira de Almeida, Mamoru Matai, Alberto Tomita, Maria Nobue Narimatsu, Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura, Valdir Bianchi, Hirokazu Sasaki e Mei Kanatani. Diretores de Departamentos: Agropecuária: Guenji Yamazoe; Banco de Dados: Maria Nobue Narimatsu; Editorial: Genessi Franzoni; Energia: Ricardo Beltrame; Eventos: Minoru Matsunaga; Habitação e Urbanismo: Rosaria Ono - Suplente: Felipe Francisco de Souza; Informática: Maria Luiza Costa Pascale - Suplente: Fabio Correa Xavier; Meio Ambiente: Luis Alberto Bucci; Planejamento: Alberto Tomita - Suplente: Daniel Todtmann Montadon; Produção e Desenvolvimento Industrial: Mei Kanatani; Recursos Hídricos: Dorcas Florêncio Domingues; Relações Externas: Mateus Costa Kawasaki; Saúde: Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura; Segurança: José Kiyoshi Taniguchi.

Gráfica e fotolito: Paulo's Comunicação e Artes Gráficas Ltda. (11) 3277.8214. - tiragem: 3.000 exemplares.

PARQUE ESTADUAL ALBERTO LOFGREN TEM RECORDE DE PÚBLICO NO II FESTIVAL DA CEREJEIRA DO HORTO FLORESTAL

O Parque Estadual Alberto Lofgren, o maior espaço verde contínuo da cidade de São Paulo, recebeu no dia 16 de julho um público recorde, H calculado em 20 mil pessoas para contemplar as cerejeiras em plena florada, ver as 50 espécies nativas que compõem o Arboreto Comemorativo dos 500 Anos do Brasil, apreciar os pratos típicos japoneses, admirar as danças, ouvir os sons dos taikôs e conhecer um pouco da história do Japão, na exposição de maquetes dos tradicionais castelos e templos daquele país. A cerimônia inaugural do II Festival da Cerejeira do Horto Florestal, promovido pelo Instituto Florestal e ABJICA-SP, com patrocínio do Banco Sudameris e com o apoio cultural do Consulado Geral do Japão em São Paulo, juntamente com numerosas Associações da Comunidade Nipo-Brasileira, contou com as presenças do Secretário do Meio Ambiente Professor José Goldenberg, Diretor Geral da JICA no Brasil Masahiro Nishibayashi, Vice-Cônsul do Consulado Geral do Japão em São Paulo Atsushi Tabata, Deputado Estadual Ricardo Tripoli, Vereador por São Paulo Jooji Hato, Vereador por Cajamar Anésio de Campos, Superintendente Executivo do Banco Sudameris Milton Toshio Nakamura, Sub-Prefeita de Perus-Anhanguera Ana Lenor Sala Alonso, Diretor Geral do Instituto Florestal João Batista Baitello, 1º Vice-Presidente da ABJICA-SP Guenji Yamazoe, tendo como mestre-de-cerimônias da solenidade, Luís Alberto Bucci, Presidente da Comissão Organizadora do II Festival. Com a quebra simbólica de um tonel de sakê foi anunciada a abertura oficial do II FESTIVAL DA CEREJEIRA DO HORTO FLORESTAL. A seguir e durante o dia inteiro essa bebida obtida com fermentação de arroz, foi servida ao público pelo Banco Sudameris, patrocinador do Evento, no seu stand montado na entrada da Estação Vida.



ESTAÇÃO VIDA

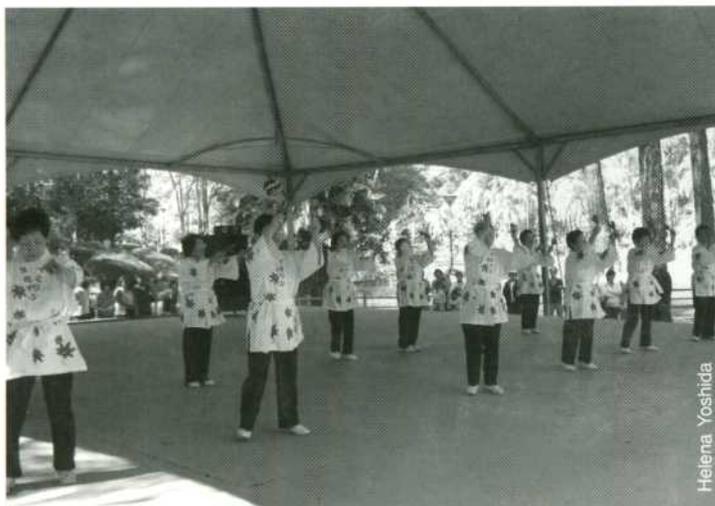


KOISHI MATSUMOTO - AUTOR DO PLANTIO DE CEREJEIRA EM VASO, COM A FILHA ALICE



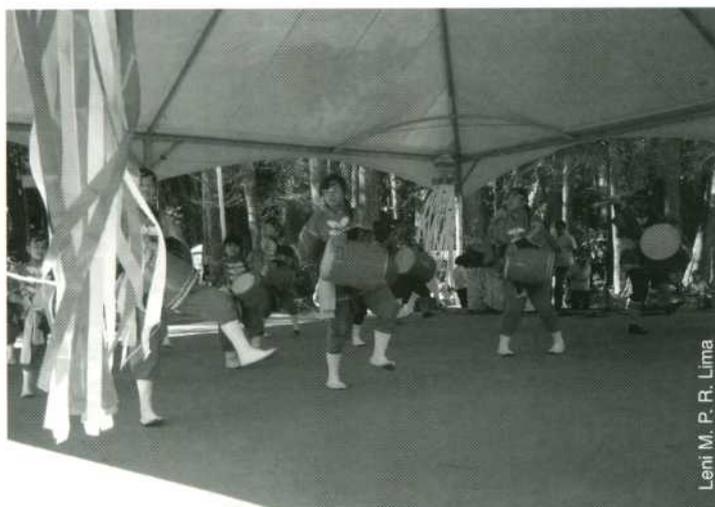
CERIMÔNIA DE KAGAMIWARI

DIVULGAÇÃO DA CULTURA JAPONESA



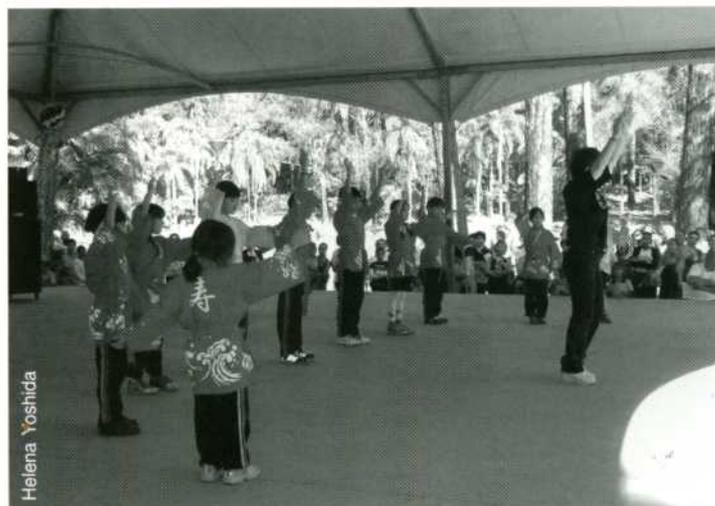
Helena Yoshida

CONJUNTO DE DANÇA ACENBI



Leni M. P. R. Lima

TAIKO PELO UEHARA GAKUEN



Helena Yoshida

DANÇA APRESENTADA PELO UEHARA GAKUEN

Desde a manhã até às 16 horas foram apresentados no palco, para o grande público que lotava a rampa acústica, números de danças típicas, taiko, demonstrações de kung-fu e taichu-wan, a cargo das Associações da Comunidade nipo-brasileira, sempre sob coordenação de Mário Suga, Vice-Presidente da Associação Cultural e Esportiva de Santana (ACESA). A poucos metros dali, na Estação Vida foi servida culinária típica como yaki-soba, bentô, sushi, sashimi, gyosa, karepan, doces, leite de soja, etc. não tendo também faltado o indefectível pastel, todos preparados com muito carinho e dedicação pelas senhoras da ACESA, Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Imirim e Uehara Gakuen. Na mesma Estação Vida foram ministradas aulas de origami, a milenar arte de dobradura de papel, pela Professora Kobayashi e seus alunos da ACESA, reunindo principalmente crianças que levaram orgulhosos para casa as suas obras primas. Foram também apresentados artesanatos de papel, pinturas e livros de contos infantis. No Museu Florestal Otavio Vecchi a exposição de castelos e templos japoneses, aberta pelo Diretor Geral da JICA e pelo vice-cônsul do Consulado Geral do Japão formou longas filas para o público apreciar as preciosidades históricas.

AS CEREJEIRAS E A TRILHA DO DESCOBRIMENTO

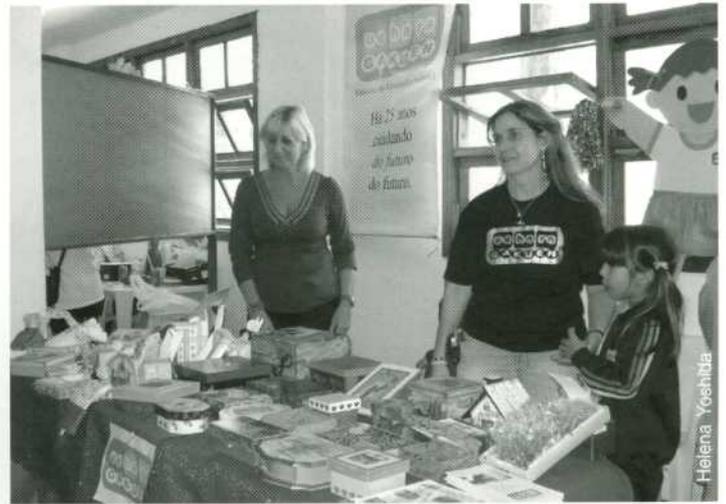
O Arboreto Comemorativo dos 500 Anos do Brasil foi aberto no dia 15 de julho para o público admirar as cerejeiras em plena florada, com previsão de encerramento no dia 30, mas foi prorrogado até o dia 6 de agosto para que o público pudesse apreciá-las até a queda das últimas flores. Na entrada do Arboreto foi instalado um portal em torii confeccionado com bambu gigante. Ao transpor, os visitantes estariam passando do profano para o divino, conforme tradição xintoísta. Todos os painéis informativos sobre o Festival espalhados pelo Horto foram emoldurados com esses toriis, reforçando o caráter nipônico do Evento. O espetáculo deslumbrante do auge da florada ocorreu nos dias 22 e 23, quando as cerejeiras foram visitadas por mais de 5 mil pessoas que aproveitaram a caminhada pela Trilha do Descobrimento para conhecer as 50 espécies brasileiras do Arboreto 500 Anos, cuja identificação era facilitada pelas placas onde constam os nome científico, popular, a família de cada árvore e o nome do colaborador que a adotou. Espantavam-se ao saber que as árvores, a maioria com altura acima de 10 metros, tinham apenas 6 anos de idade. Guiados por monitores, ficaram sabendo que o pau-brasil ainda não está extinto e se plantado apresenta ótimo crescimento, que o palmito é colhido do ápice das palmeiras que para tanto devem ser derrubadas, conheceram as árvores que produzem o pinhão (pinheiro-do-Paraná). Enfim tiveram uma verdadeira aula de ecologia, de preservação do meio ambiente e de recuperação florestal, tudo isso graças aos 342 colaboradores que se reuniram no ano de 2000 e resolveram instalar o Arboreto, sob coordenação do Instituto Florestal e da BJICA-SP.

MUDAS DE CEREJEIRAS, POSTAIS E BOTONS

Na saída os visitantes puderam comprar mudas de cerejeiras produzidas pelo próprio Instituto Florestal, com as sementes colhidas no ano passado. Cartões postais das próprias cerejeiras e botons do Festival foram vendidos a fim de arrecadar recursos para assegurar a continuidade da manutenção do Arboreto.

MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE DA ABJICA-SP GUENJI YAMAZOE, NA ABERTURA DO II FESTIVAL DA CEREJEIRA, EM 16 DE JULHO DE 2006.

Representando o Professor Tochi-ichi Tachibana - Presidente da ABJICA-SP, impossibilitado de participar desta solenidade por motivo de viagem, apresentamos em nome da ABJICA e em meu próprio, membro antigo e aposentado da casa, as boas vindas ao II Festival da Cerejeira do Horto Florestal. A ABJICA-SP congrega bolsistas que tiveram a oportunidade de realizar treinamento no Japão, que hoje somam mais de dois mil, só em São Paulo. Em função da diversidade dos cursos oferecidos pela JICA, a Associação conta em seus quadros, especialistas das mais variadas formações que militam tanto em órgãos públicos como em empresas privadas. Assim, a ABJICA-SP está presente, por meio de seus bolsistas, em universidades, hospitais, institutos de pesquisas, Secretarias estaduais e municipais, ministérios, enfim é uma entidade multiinstitucional e multidisciplinar. No Instituto Florestal somos 60 bolsistas, enviados ao Japão ao longo de 45 anos. A ABJICA-SP, por este motivo, tem atuado em áreas distintas como saúde, meio ambiente, habitação e até na promoção de festival da cerejeira, reunindo aspectos culturais, históricos, científicos, ecológicos e sociais. O II Festival da Cerejeira do Horto Florestal que estamos abrindo agora pode ser considerado como um dos resultados do Arboreto Comemorativo dos 500 anos do Brasil. O Arboreto 500 anos foi instalado em 21 de setembro de 2000, em comemoração aos 500 anos do descobrimento do Brasil e também para marcar o ingresso no século XXI. Este projeto nasceu na ABJICA-SP e teve o pronto apoio da JICA e do Instituto Florestal. O Sr. Kenichiro Kawaji, então Diretor da JICA, considerou o Arboreto como um monumento vivo que cresce em direção ao século XXI. Consultado o Instituto Florestal, na época dirigido pelo Luis Alberto Bucci, concordou de imediato com o projeto, oferecendo a área física e toda a infra-estrutura de apoio técnico. O Arboreto foi viabilizado financeiramente com a adesão de pessoas físicas e jurídicas mediante contribuição de R\$ 100,00 por árvore. Esses recursos foram ao longo desses seis anos administrados pela ABJICA-SP na implantação e manutenção do Arboreto, sempre em parceria com o Instituto Florestal. Na sua composição foram plantadas 24 espécies nativas da Mata Atlântica, mais 51 cerejeiras em homenagem à comunidade nipo-brasileira, que teve uma atuação significativa na concretização do Arboreto, simbolizando, assim, a amizade entre o Brasil e o Japão. As cerejeiras aqui plantadas são da variedade Himalaia, originária do Nepal, que se adaptaram muito bem às condições naturais de São Paulo e dada a beleza das suas floradas, o Instituto Florestal e ABJICA-SP decidiram abrir desde o ano passado, para a admiração do público. Paralelamente, os visitantes poderão conhecer as 50 espécies nativas que hoje compõem o Arboreto, avaliar o seu crescimento, pois existem várias espécies que aos 6 anos já ultrapassam 15 metros de altura, numa clara demonstração prática de que a recuperação de florestas nativas não é tão demorada nem complicada. A mensagem que o Arboreto passa é que precisamos plantar árvores, ao invés de ficar apenas lamentando a devastação das florestas. Em se tratando de festividades tipicamente japonesas, no nosso Festival da Cerejeira não poderiam faltar atividades culturais do Japão, como culinária, dança, tajko, origami e artesanato. Para tanto estamos contando com a valiosa participação da comunidade nipo-brasileira. Nossos agradecimentos também ao Banco Sudameris, pelo seu imprescindível patrocínio, ao Consulado Geral do Japão em São Paulo, que disponibilizou a coleção de maquetes de castelos e templos japoneses, às Associações da Comunidade Nikkey, em especial a Associação Esportiva e Cultural de Santana, que coordenou toda a programação cultural deste festival. Aos colaboradores do Arboreto 500 anos, graças aos quais temos as cerejeiras, hoje com 6 anos de idade, aos colegas do Instituto Florestal, especialmente os membros da Comissão Organizadora e de apoio, que formaram uma equipe coesa de quase cem funcionários, que sem prejuízo das atividades normais, dedicaram-se a fundo para o sucesso do festival. Todo este esforço está sendo recompensado com este grande público que nos prestigia e pela florada das cerejeiras. Para nós organizadores, é motivo de grande satisfação oferecer a esse grande público, momentos de paz, alegria e felicidade. Muito obrigado e um ótimo *hanami*.



ARTESANATO DE PINTURA EM PAPEL E COURO



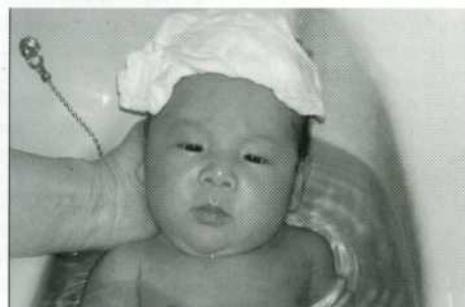
OFICINA DE ORIGAMI



ÁRVORES COM 6 ANOS E 15 METROS DE ALTURA

A PARTICIPAÇÃO DE ENFERMEIRAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP NO CURSO DE ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO NA MATERNIDADE E NAS CASAS DE PARTO NO JAPÃO

O curso de Assistência ao Parto Humanizado na Maternidade e nas casas de parto do Japão é um projeto de Cooperação Internacional entre os governos do Brasil e do Japão e tem como objetivo treinar 50 enfermeiras obstétricas brasileiras, em um período de 5 anos, visando a melhoria da assistência obstétrica no Brasil através da disseminação dos conhecimentos adquiridos por estas profissionais. Esse projeto é apoiado pela JICA (Japan International Cooperation Agency) e da PREX (Pacific Resource Exchange Center). Na primeira turma, em 2003, o HU teve a oportunidade de enviar uma representante, a enfermeira Lúcia Cristina Florentino, na época Diretora da Divisão Materno-Infantil do Departamento de Enfermagem e atualmente é docente no curso de Obstetrícia da Escola de Artes e Ciências Humanas da USP (EACH) - Campus zona Leste. No segundo ano, 2004, a representante foi a enfermeira Chang Yi Wei, chefe da seção de Centro Obstétrico do Departamento de Enfermagem, e neste ano a enfermeira do Centro Obstétrico, Fatme Mohamad Ayoub que retornou do Japão em final de abril. Além desse curso, outras duas enfermeiras, Teresa Tani do Centro Obstétrico e Nair Yoko Sasaki da UTI Pediátrica, tiveram a oportunidade de participar da bolsa de descendentes de japoneses (bolsa Nikkey), de setembro a novembro de 2003, curso com conteúdo similar ao do curso de Assistência Humanizada nas Casas de Parto no Japão. Através dessas experiências internacionais as enfermeiras do HU se mantêm participantes e atualizadas, reforçando as ações voltadas à humanização da assistência ao parto na instituição.



ENCONTRO AMERICANO DE ASSOCIAÇÕES DE BOLSISTAS JICA NA ARGENTINA

A *Asociación de Becarios de Japón en Argentina - ABJA*, está organizando, com apoio da JICA, o "*Encuentro Americano JICA Alumni Association*", no período de 7 a 9 de setembro de 2006, em Buenos Aires. Com objetivo de discutir sobre a responsabilidade destas instituições como importantes colaboradoras nos programas de cooperação com o Japão, visando atender as necessidades mais urgentes no desenvolvimento de seus países. O presidente da ABJICA-SP Toshi-ichi Tachibana participará do evento, que será custeado pela JICA.

XIV ENCONTRO ANUAL DA SBPN

A SBPN - Sociedade Brasil-Japão de Pesquisadores - está organizando o seu XIV Encontro Anual para os dias 9 e 10 de setembro de 2006, nas dependências da Federação das Indústrias do Paraná - FIEP, em Curitiba - PR. Os diversos temas a serem abordados estão ligados ao fenômeno "Globalização e os Efeitos na Tecnologia, Ciência, Educação e Economia". O evento será composto de conferências, mesas redondas, apresentações orais e de pôsteres, oficinas paralelas, que pretendem integrar os avanços científico-tecnológicos mais recentes, entre as instituições de ensino e iniciativa privada.

TCTP

Cursos realizados pela JICA, no âmbito do TCTP - Programa de Treinamento para Terceiros Países:

- O SENAI promoveu, na Escola SENAI "Armando de Arruda Pereira" em São Caetano do Sul - SP, o III CURSO INTERNACIONAL EM SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO DA MANUFATURA - MECATRÔNICA, no período de 19 de junho a 27 de julho de 2006, para técnicos da América Latina.

- A UNICAMP realiza, no período de 31 de julho a 26 de agosto de 2006, o II CURSO INTERNACIONAL SOBRE INFECÇÕES OPORTUNISTAS NO PACIENTE HIV/AIDS. Este curso será executado em parceria com a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas. O curso é direcionado para profissionais da área médica da América Latina e Caribe que atuam no atendimento de pacientes com infecções pelo HIV/AIDS. O treinamento visa a capacitação desses profissionais para implementar o diagnóstico clínico e a terapêutica das doenças oportunistas associadas ao HIV/AIDS, bem como, implantar procedimentos laboratoriais e diagnósticos que permitam a melhoria do atendimento dos pacientes com HIV/AIDS, em seus países de origem.

- A SABESP realiza, no período de 11 de agosto a 6 de setembro, o VII CURSO INTERNACIONAL DE TÉCNICAS EM TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS. Este curso será realizado em Franca - SP, cidade com melhor taxa de coleta e tratamento de esgotos (praticamente 100%) e menor taxa de mortalidade em bebês de até 1 ano de idade no Brasil. O curso é dirigido a técnicos operacionais de agências ambientais ou instituições de países da América Latina e Países lusófonos da África. E propicia uma oportunidade única por ser um dos poucos treinamentos nesta área específica na região. Os ex-participantes têm obtido bons resultados na aplicação do que aprenderam em seus países de origem, ajudando na redução da mortalidade infantil e doenças na população em geral.

- A Escola de Bombeiros da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, organiza o II CURSO INTERNACIONAL DE TÉCNICAS DE SALVAMENTO E PRIMEIROS SOCORROS, no período de 14 de agosto a 11 de outubro de 2006, destinado a 14 profissionais da América Latina, África e Ásia (Timor Leste) lusófonos, da área de busca, salvamento, resgate e atividades de primeiros socorros, bombeiros profissionais, voluntários, comunitários, industriais, policiais militares e civis que desempenham tais atividades. O objetivo é oferecer aos participantes conhecimentos teóricos e práticos no emprego de técnicas de salvamento e primeiros socorros utilizados em situações de emergência em acidentes envolvendo pessoas, para salvaguardar vidas.



TREINAMENTO NA SABESP

NOVO PROJETO JICA

Desenvolvimento das Vilas Pesqueiras do Entorno da Cidade de Belém.

O projeto oficialmente intitulado de "Sustainable Development Project for Small-Scale Fishing Villages Near the City of Belém in the State of Pará", teve o seu início a partir do dia 14 de Julho deste ano, data em que foi assinado o "Minutes of Meeting", que delinea as linhas principais da execução desta cooperação que consiste na parceria do Emater-Pará, Município de Kagoshima e JICA. O projeto objetiva melhoria da qualidade da vida da população das vilas pesqueiras da região do Rio Inhangapi em consonância com preservação ambiental da referida bacia, via extensão de aqüicultura das espécies nativas. Serão realizados levantamentos sobre recursos pesqueiros da bacia, determinando espécies a serem alvos da aqüicultura, transferência de tecnologias de aqüicultura aos extencionistas, além da transferência de conhecimento de metodologias de conservação ambiental. A priori será beneficiada a população da região do Castanhal, vizinha de Belém. Mas os resultados do projeto serão propagados pelos extencionistas do Emater, prevendo impacto para toda a região do Pará. O primeiro perito, Sr. Katsumi Nakahata, funcionário de Museu Aquário de Kagoshima, já está no Inhangapi transferindo seus conhecimentos para o pessoal do Emater. Neste projeto está previsto a vinda de mais um perito do Japão mais o envio de dois brasileiros para treinamento no Japão no decorrer da execução, que terá duração de três anos.



Leni M. P. R. Lima

TRÊS GERAÇÕES VISITAM AS CEREJEIRAS



KENSHU-IN ABJICA

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS JICA/SP
JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XXI - N° 63 - 2° TRIM./2006
www.abjicasp.org.br

ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo. Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj. 11
Paraíso - CEP 01311-902 - São Paulo - SP - tel.: (011) 3251-2655 - fax: (011) 3251-1321

Impresso Especial

7220993159/DR/SPM
ABJICA

...CORREIOS...



IMPRESSO